

Por que existem poucas mulheres na ciência?

O feminismo afirma que a mulher nunca pode exercer investigação intelectual durante a maior parte da história. Então, somente nos dois últimos séculos as mulheres tiveram a permissão de estudar. Isso seria comprovado pela ausência de filósofas, pensadoras, estudiosas nos livros de história.

Na verdade, as mulheres sempre escolheram funções que eram mais cômodas! Tanto os estudos filosóficos, quanto os estudos científicos estavam muito distantes da realidade atual. A filosofia e a ciência eram trabalhos sem qualquer tipo de remuneração. A mulher nunca se interessou pela filosofia e pela ciência, pois ela não via nenhuma vantagem nesse tipo de trabalho.

Acredito que a objeção das feministas é que as mulheres eram proibidas de estudar. Mas certamente isso não é um grande argumento, pois existiram muitos cientistas e filósofos que estudaram coisas que eram proibidas na época deles. Por exemplo, era proibido estudar anatomia, pois os cientistas não podiam ter acesso aos cadáveres. Então eles roubavam os cadáveres, mas podiam ser presos ou mortos por isso.

A grande verdade é que as mulheres se acomodaram em funções que eram teoricamente mais fáceis. Por que a mulher iria se interessar pela ciência se essa estava longe de ter o prestígio que ela tem hoje? A ciência não tinha o conforto que ela possui hoje. Hoje temos um número imenso de materiais disponíveis e uma grande estrutura. Além disso, a ciência é muito bem remunerada de acordo com a especialização envolvida.

Por mais que as mulheres fossem impedidas de estudar, elas poderiam muito bem suplantá-la barreira do preconceito com alguma solução criativa. Mas elas simplesmente não tinham interesse nisso. Ou seja, hoje parece chocante esse tipo de hipótese, mas essa hipótese não é chocante de acordo com a realidade de séculos atrás. O trabalho científico era ingrato. Era um trabalho duro, cansativo, mal remunerado e pouco esperançoso. Durante séculos, a ciência avançou muito pouco. Então, imaginem o que seria estudar a ciência numa época de enormes dificuldades!

Na medida em que os homens criaram vantagens, as mulheres aos poucos se apropriaram dessas vantagens. Estudar a ciência em condições precárias seria algo mais vantajoso do que ficar em casa lendo um romance? Qualquer homem em sã consciência diria naquela época que o trabalho científico era mais árduo do que a rotina da mulher. Então, pensem bem! Por que a mulher iria abandonar a casa dela para estudar coisas incertas e sem qualquer remuneração? Qual seria a motivação da mulher nesse caso?

A mulher não tinha motivação para estudar a ciência. A suposta história da opressão patriarcal é na verdade a história da acomodação feminina diante de trabalhos mais árduos. A ideia de que a vida do cientista era mil maravilhas é totalmente falsa. A ciência exigia um esforço heróico e quase sempre inútil. Muitos cientistas perdiam a vida inteira estudando questões e às vezes morriam sem uma resposta. Porém,

pequenos avanços foram assimilados por outros cientistas e desse modo, o conhecimento coletivo foi avançando aos poucos.

Por que a mulher iria perder a vida dela estudando uma questão de difícil solução, se não havia qualquer lucro ou vantagem nisso? Muitos cientistas morreram pobres e sem qualquer prestígio. Muitos cientistas perderam a vida deles em empreendimentos que eram vistos como inúteis na época. Por exemplo, atualmente existem muitas questões de astronomia e física quântica que parecem totalmente irrelevantes no dia a dia. Mas a grande diferença é que a ciência hoje possui um prestígio muito maior e é bem remunerada!

As mulheres não foram rebaixadas como sexo, como as feministas dizem. As mulheres simplesmente não se interessaram pela ciência, porque ela não dava lucro. Não existia nenhuma vantagem em ser cientista. Ainda hoje, as mulheres reclamam que ganham menos do que os homens na ciência, ou seja, o foco das reclamações delas permanece nesse nível superficial de interesse! Por que elas não esquecem a parte política do problema? Será que ganhar mais do que os homens, ou ter esse tipo de garantia é uma condição essencial, fundamental do estudo científico? Estou colocando essas hipóteses diante da possibilidade da mulher realmente sofrer preconceito na ciência! Está claro que o foco das mulheres está nas vantagens que o estudo científico promove. Sem essas vantagens, a motivação científica das mulheres desaparece! Qualquer obstáculo ou empecilho simplesmente vira um agente desmotivador. Está claro que as mulheres procuram desculpas para justificar o desinteresse delas pela ciência!

O problema da mulher sempre foi um problema motivacional. A mulher nunca teve motivação para estudar ciência no passado. E essa falta de motivação não era culpa do patriarcado, visto que inúmeros homens estudaram sem motivação alguma! A questão é que a mulher sempre encarou os estudos como um meio de obtenção de alguma vantagem. A motivação da mulher sempre esteve em alguma vantagem que o trabalho científico pudesse trazer. Há séculos atrás, qual seria a vantagem do trabalho científico, além de horas perdidas com questões que não tinham solução? Os estudos científicos possuem inúmeras vantagens nos dias atuais, mas mesmo assim, as mulheres não possuem motivação suficiente. Imaginem o grau de motivação que as mulheres precisam para estudar ciência! Elas querem ser carregadas!

Hoje, as mulheres estudam mais porque elas possuem uma grande motivação: o consumismo. A motivação da mulher está no consumismo e a vida dela gira em torno disso. Agora a mulher pode ganhar dinheiro com o conhecimento, algo que não era possível há séculos. Além disso, a mulher pode financiar uma vida de conforto com o dinheiro obtido no trabalho intelectual. Porém, mesmo com a motivação consumista, as mulheres geralmente procuram cursos mais fáceis. Elas se afastam dos estudos científicos e procuram as artes e a filosofia, visto que estas áreas lidam com especulação e não reivindicam esforço lógico. As mulheres fundamentalmente querem ganhar dinheiro com coisas que envolvem especulação e não querem perder tempo com duríssimos raciocínios lógicos.

Na medida em que os homens abrem os caminhos do saber e do conhecimento, as coisas vão ficando mais fáceis. Hoje, as mulheres podem confortavelmente viajar e trabalhar. A vida da mulher foi simplificada e facilitada. As mulheres trabalham em condições ergonômicas. Nessas condições, é óbvio que as mulheres querem trabalhar. Mas elas continuam recusando os trabalhos ingratos, mecânicos e pesados. Elas continuam procurando os cursos mais fáceis e menos matemáticos. Até nos dias de hoje está óbvio que as mulheres querem o máximo de lucros com o mínimo de esforços. A própria mulher possui uma visão elitista da vida. A vida da mulher consiste

num profundo afastamento de tudo o que é intelectualmente cansativo e maçante. As mulheres querem o melhor do mundo consumista, mas querem isso com o mínimo de esforços.

O problema não está no patriarcado. O problema está na própria natureza feminina. A mulher é naturalmente passiva e acomodada.

Postado por [the Truth](#) às 07:15

Marcadores: [crítica ao feminismo](#)

43 comentários:



[Irrefutável Lógico](#) disse...

Tudo no mundo foi devido ao homem, isso pode soar como machismo ou preconceito mais não é, é a realidade nua e crua.

É extremamente difícil ver, mulheres milionárias e bilionárias, seus esforços intelectuais são sempre secundários o Feminismo tenta reparar algo irreparável distorcer o verdadeiro valor que o Homem contribuiu para a humanidade.

6 de novembro de 2011 09:03

Carlos - RS disse...

"Por que existem poucas mulheres na ciência?"

Porque para estudar ciência precisa de um cérebro completo (do homem), mulher tem um cérebro incompleto...

6 de novembro de 2011 09:53

Anônimo disse...

Muito bem, Truth. Lembro-me de um documentário sobre o programa especial soviético e que, por diversas vezes, os foguetes explodiam nas tentativas de lançamento, aconteciam desastres. Muitos cientistas morreram no desenvolvimento do programa espacial soviético.

Agora fico imaginando quantas mulheres estavam lá fazendo a investigação científica para o avanço do programa espacial. Ainda hoje são pouquíssimas as mulheres trabalhando nos programas espaciais.

Mas assim que as viagens espaciais se tornarem acessíveis ao público, provavelmente as feministas irão querer se apropriar dos méritos exaltando o papel de algumas poucas e desconhecidas cientistas, alegando que foram oprimidas pelo patriarcado e exigindo bilhetes em melhores condições ou de graça para as mulheres.

6 de novembro de 2011 10:32

Ricardo disse...

Essa é uma realidade muito forte, lembro na área da pni quando o pessoal que entrava era estudiosos pois na época não gerava lucro algum. Quando começou a dar muito dinheiro, apareceu as mulheres, meses mais tarde desistiram pq os estudos eram pesados demais.

6 de novembro de 2011 12:16

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Elas querem imitar e copiar a natureza masculina e comportamentos associados, estão culturalmente lutando contra os próprios instintos e aparato emocional e psicológico destinado a maternidade. O Feminismo criou um padrão de comportamento contrário a natureza, são mulheres em conflitos consigo mesmas. Querem se apropriar da propriedade e da autoridade masculina senão conseguirem esse sucesso elas sucumbem em depressão, drogas e promiscuidade. Mulher não esquentar a cabeça porque atualmente possuem vida fácil e exibicionista.

6 de novembro de 2011 12:17

Anônimo disse...

Pelo número de mulheres nas melhores faculdades da tranquilamente pra dizer que os homens são seres prejudicados intelectualmente.
São estatística não essa conversa furada monótona e repetitiva de vcs aqui.
Vcs tem muito medo da capacidade das mulheres, que tem se mostrado além de qualquer argumento contrário superior a de vcs.
A natureza prejudicou grandemente aos homens, mas também lhes deu uma característica que foi usada ao longo da história humana para dominar, essa característica é a violência e agressividade masculina, é verdade que foi somente através dela que os homens dominaram o mundo por muito tempo e ainda dominam, mas já estão sendo sobrepujados.
E não vai demorar pra que a meritocracia domine o mundo, aí os homens vão ocupar o seu verdadeiro lugar na sociedade.

6 de novembro de 2011 14:46

Anônimo disse...

Certa vez, uma garota que conheço da faculdade um link de um texto falando sobre mulheres ganharem menos que homens em igual fazer científico.

Serenamente, perguntei se o número foi jogado ao mundo de maneira pura e simples ou se no estudo computaram média de horas trabalhadas de cada sexo e se levaram em conta o quanto que cada sexo vai atrás de salários e empregos melhores.

Recebo a resposta de que ela não acredita haver diferença de carga horária por sexo e que se houver, é por causa dos homens que não assumem devidamente a paternidade, dizendo que problemas dos filhos também são problemas que o pai tem de chamar para si a responsabilidade.

Como podem ver, uma completa não-resposta. Primeiramente, perguntei se computaram diferença de carga horária, não se ela acredita que haja diferença de carga horária.

Segundo lugar, sequer pus à baila o lance de filhos e muito menos o lance da paternidade responsável. E, por fim, sequer recebi qualquer comentário sobre o quanto cada sexo corre atrás de melhores salários.

Não continuei o debate, até porque o padrão de resposta falacioso e vitimista já indicava que não se devia ir adiante no assunto para evitar dar palanque para outras ideologues. Também passei a pensar melhor sobre tal pessoa, a quem até então tinha em boa conta. Enquanto escrevo este comentário, aproveito para ler o tal texto de que falei e o que vejo:

1) Uma cientista de renome referindo-se a ocorridos em sua ida ao exterior para estudos como preconceito, mas com uma leitura mais atenta podendo sossegadamente colocar o que ela relata mais como uma projeção sobre um ambiente a ela estranho, sem que quem faça parte de tal ambiente seja obrigatoriamente preconceituoso para com mulheres e gente da gringa.

Quem nunca se sentiu esquisito em um ambiente que lhe era estranho? Imagine o quão esquisito se sente quem (independente de sexo) está em uma terra que não é a sua e fala um idioma que não lhe é familiar. Porém, convenhamos que é mais mesmo por desconhecimento do que qualquer coisa, até porque se o ambiente nota que você não está lá com propósitos disruptivos, a tendência é que a pessoa seja acolhida.

A mesma cientista diz que teve de provar que era competente mesmo sendo mulher. O que é isso aqui se não a prova do que já disse antes sobre alguém se inserindo em um ambiente que lhe é estranho? As pessoas que só a conheciam de ouvir falar e ler trabalhos (afinal, estamos falando de ambiente acadêmico) viram que ela é cobra na coisa (e bota cobra nisso) e a acolheram como acolheriam a qualquer estrangeiro bom na coisa (Miguel Nicollelis que o diga).

Aqui, obviamente, vamos deixar a declaração da tal cientista no campo da impressão em que não há má fé, uma vez que descrevendo mais uma sensação do que qualquer coisa.

2) Reclamações sobre o salário dos cientistas no serviço público ser tabelado e sobre se isso não seria falsear uma igualdade de gênero. Ora, se é serviço público, tem de ter salário (ao menos salário-base) igual para todo mundo mesmo, senão vira favorecimento. De fato, é justo que um cientista, mesmo que no serviço público, ganhe mais do que seu colega relapso e que o tal lance de salários iguais acaba por desestimular a produtividade. Esse é um ponto que é preciso mesmo dar um jeito, justamente para estimular a ciência brasileira. Será mesmo que a alegação de falseamento de igualdade de gênero seria aplicável se falássemos que salários iguais falseiam o trabalho de quem se aplica em relação ao de quem pendura paletó no gabinete? Claro que não.

6 de novembro de 2011 15:44

Anônimo disse...

Mas imaginemos que passe a haver adicionais de produtividade e aumentos de salário instantâneos a quem conseguir emplacar artigos em revistas de renome. Observe-se que são duas medidas em que ninguém perguntou qual o sexo de quem trabalha de maneira aplicada e emplaca artigos. Acabaremos ficando reféns da seguinte situação:

- 1) Se mais mulheres trabalharem mais e emplacarem artigos, em tese fica arrefecida qualquer alegação contrária à medida (em tese, uma vez que sabemos que o vitimismo militante sempre inventará uma nova);
- 2) Se, por um acaso, homens forem mais produtivos e emplacarem mais artigos, deu-se de bandeja motivos para que mais vitimismo militante surja, pois não aconteceu aquilo que quem milita e se vitima queria que acontecesse, mais ou menos como o garoto dono da bola que recolhe a redonda de campo quando seu time está perdendo. Obviamente que para os vitimistas, números comprovatórios nada significam, pois farão o famoso escarceuzinho de pegar uma única parte e dizer que ela é o todo.

Se é para falar de mulheres na ciência, prefiro falar de mulheres que sejam raçudas. E neste ponto, falarei de Johanna Döbereiner, pois graças à pesquisa desta tcheca naturalizada brasileira é que temos álcool como combustível e somos líderes na produção da soja, bem como temos alimento barato e abundante em nossas mesas. O que ela pesquisou? Nada menos do que a fixação do nitrogênio no solo.

Ela formou-se em Munique em 1950 e veio poucos meses depois para cá, vindo a se empregar no que viria a ser a Embrapa. Sim, isso mesmo que leem, 1950. Se na época não fizeram qualquer objeção por aqui à contratação de uma mulher (e ainda mais estrangeira e no pós-Guerra), convenhamos que fica bem caracterizado que foi por sua competência.

Johanna mestrou-se em Wisconsin, em 1963 (sim, primeira metade dos anos 1960 e, portanto, em um mundo sem maiores influências do que viria a acontecer na segunda metade de tal década). E em 1964 e 1965, fez cursos na Flórida e em Santiago do Chile (sim, ainda estamos falando de um mundo como o citado nos parênteses anteriores a estes, mas com o acréscimo de um Chile sem qualquer reviravolta). E essa mulher, ainda que falecida em 2000, é respeitadíssima em qualquer círculo acadêmico, tendo inclusive sido indicada ao Nobel de Química em 1997 e ganho doutorados honoris causa na Universidade da Flórida e na UFR do Rio.

Quem conheceu Johanna diz que ela era dura no trato com as pessoas, mas aquela dureza de quem quer as coisas certas (afinal, estamos falando de alguém que nasceu no leste europeu, com o acréscimo de que viveu in loco a Segunda Guerra). Veja que a própria sempre foi colega de homens e nunca achou ruim isso. Pelo contrário, ela sempre fazia questão de dar os créditos a quem pesquisava com ela. E, pelo que falam, pessoa sem preconceitos, como mostram depoimentos de homens e mulheres que trabalharam com ela.

Diriam os arautos da resposta pronta que ela teve de se masculinizar para fazer isso tudo, mas ela era casada com Jurgen Döbereiner, era noveleira e, pelo que contam, tratava seus orientandos como os filhos que não teve. Se foi admitida em um país estranho e de língua estranha, em uma época em que se falava que mulheres seriam vistas como o cocô do cavalo do bandido, como explicar o respeito que ela conquistou? A resposta é mais pronta ainda: competência.

O que fez Johanna Döbereiner é exatamente o que cientistas competentes, independente de sexo, fazem: serem competentes no que fazem, lembrarem da equipe que trabalha com eles, não deixarem o ego subir à cabeça, não tratarem os outros como lixo, adquirirem conhecimento sempre. A quem se vitima, que note ser o mundo de hoje muito mais tranquilo que o turbulento mundo dessa valorosa senhora que não mais se encontra entre nós:

http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/a_pesquisa_que_revolucionou_a_agricultura.html

6 de novembro de 2011 15:50

Anônimo disse...

The Truth, se você continuar neste ritmo vai chegar a atingir o NIRVANA.Continue o seu caminho,você é de grande valia para o Movimento Masculinista.Que a Força, a Honra esteja com você.

6 de novembro de 2011 15:52



Thiago Bonny's disse...

Engraçado que praticamente tudo que usamos hoje em dia foi inventado pelos homens. Se a natureza tivesse nos dado apenas a agressividade (so servimos para espancar e matar mulheres por esporte), voces nao saberiam nem o que significa a palavra filosofia. Eu nao espero que as mulheres reconheçam nada mesmo nao. . .

6 de novembro de 2011 16:31

João Filho disse...

Pensem no seguinte:

Por mais de um século as famílias tradicionais incentivaram as jovens a estudar piano e consequentemente a estudar música de forma séria, pois para tocar música clássica no piano é preciso estudar de forma séria. Isso era elegante e não aconteceu somente no Brasil. O "patriarcado" sempre incentivou isso.

Quais as grandes mulheres que surgiram no campo da música, mesmo tendo as melhores condições?

No Brasil só consigo me lembrar de Chiquinha Gonzaga e mesmo assim foi completamente ofuscada pela imensa criatividade do maior músico brasileiro de todos os tempos, que diga-se de passagem, nunca estudou em um conservatório. Era autodidata...

Sabem de quem eu falo?

De ninguém mais do que Heitor Villa Lobos, respeitado em todo o mundo, com destaque para França e Estados Unidos. Ídolo maior do também grande Tom Jobim, que se inspirou nele ao usar o chapéu e o charuto.

Tirem suas conclusões sem esquecer de que é necessário possuir uma mente criativa do ponto de vista artístico e também de que a música tem sua estrutura fundamentalmente matemática.

Não gosto de ver as mulheres como concorrentes. Gostaria de vê-las como companheiras e parceiras. Assim como os homens se destacam em áreas como a lógica e a matemática as mulheres são fundamentais e infinitamente mais competentes na área mais importante da sociedade, mas que foi relegada a plano inferior pelo feminismo: a educação de nossas crianças...

6 de novembro de 2011 17:45

João Filho disse...

Toda vez que eu leio um comentário feminino o texto está no futuro:

"Vocês verão! Nós venceremos" e por aí vai...

Acabei de dar um exemplo onde as tão competentes mulheres já poderiam ter demonstrado isso, mas isso ainda não aconteceu...

Ficou para o futuro... Como sempre...

As mulheres estão tomando os empregos masculinos por um simples motivo: Sua subserviência. É mais conveniente para o empregador contratar pessoas mais servis, que recebam o estipulado e não causem problemas, principalmente nos cargos onde não se exige criatividade, em trabalhos repetitivos.

As mulheres reconhecem a autoridade de quem elas julgam acima delas, assim como massacram aqueles que julgam abaixo. Na verdade os homens são muito mais rebeldes enquanto as mulheres "se derretem" para os que tem mais status social do que elas.

Isso é muito conveniente para o empresário e é o grande motivo para o sucesso feminino nas empresas de um modo geral.

Mulheres não se rebelam...

Só quando falam em feminismo, mas mesmo nesse caso a rebeldia se limita ao trabalho subserviente a ao comportamento promíscuo...

6 de novembro de 2011 18:41

Anônimo disse...

Eu penso que os concursos públicos, exames e vestibulares deveriam levar em consideração as diferenças entre os sexos.

As mulheres tendem a se sobressair em exames onde só é necessário ler e decorar livros, ou seja, memorizar conhecimento já produzido (em geral por homens).

Penso que a medida da capacidade intelectual está na capacidade de produção de novos conhecimentos e não apenas na memorização e repetição do que já foi produzido.

Já os homens tendem a se destacar na produção de novos conhecimentos e, sobretudo, no raciocínio lógico-espacial. Os exames e concursos deveriam contemplar mais questões relacionadas à capacidade de raciocínio lógico-espacial para corrigir o desequilíbrio.

Deveriam também ser providenciadas condições para que os homens possam estudar mais, pois muitas mulheres são subsidiadas pelos pais e, às vezes, até mesmo pelos maridos para estudar em tempo integral.

7 de novembro de 2011 06:14

Anônimo disse...

.

<http://forum.bufalo.info>

.

7 de novembro de 2011 10:02

Anônimo disse...

Em alguns lugares João filho já estão fazendo cotas para homens, de tão desqualificados que eles tem se mostrado perante as mulheres, nos Estados Unidos isso já esta vigorando nas grandes faculdades de la.
Porque a desproporção de homens é muito gritante.

7 de novembro de 2011 10:33

Anônimo disse...

Pode até parecer estranho o que vou dizer, mas torno pra que um dia o mundo seja quase todo dominado por mulheres, ai elas começarão a fazer merda.

Nessa hora vão lembrar dos homens pra consertarem as burradas que elas fizeram no mundo.

Mulher pode ter o emprego dos homens, cursar os mesmos cursos que os homens e até terem os mesmos prestígio que os homens, mas uma coisa elas podem ter certeza :

ELAS NUNCA SERÃO HOMENS, E SER HOMEM É MUITA MAIS DO QUE ELAS PENSAR SERMOS, É MUITO MAIS QUE TER STATUS, É MUITO MAIS QUE FAMA E PRESTÍGIO, É ALGO ALÉM DE TUDO

7 de novembro de 2011 12:04

Anônimo disse...

Achei o texto falso. Diria que hoje as mulheres em si são uma ciência. Silicone nos seios, botox na cara, algumas até reconstruindo o hímen para enganar paspalhos. Quase mutantes. Viram como elas são bem científicas?

7 de novembro de 2011 13:34

Anônimo disse...

Ironia falar sobre isso no dia em que Marie Curie está em alusão.. Marie Curie: Marie Curie, foi a primeira mulher a conquistar um Nobel... ela praticamente inventou a radioatividade.

Hoje, as mulheres são maioria nas universidades no mundo... Fato comprovado pela ONU: 77,3 milhões.. Enquanto os homens são 75,1 milhões ...

Isso é uma revolução não acha? Será que não está na hora de homenzinhos projetos de machinhos como vocês, reverem os seus conceitos?

Invenções, vc quer coisas práticas? Palpáveis? Posso citar rapidamente: máquinas de lavar, os limpadores de pára-brisas, a computação telefônica automatizada, o Liquid Paper, as fraldas descartáveis, o vidro que não reflete que serve para limitar a distorção em microscópios, lentes, telescópios, câmaras fotográficas e lentes de projetor e etc...

Como no passado as mulheres não possuíam direitos, muitas coisas também foram pateteadas no nome de maridos ou pais, como mostra a história e você como um bom menininho pode muito bem pesquisar...

7 de novembro de 2011 14:01

dudu disse...

Peço vênha a todos, mas acredito que o post cometeu uma injustiça contra as mulheres. Não sei quantificar se no campo da ciência pura, pesquisa, por exemplo, a maioria é de homens ou mulheres.

Mas lembro que há uma destacada cientista, que trabalha aqui na USP, que desenvolve trabalho reconhecido em pesquisas relacionadas ao genôma.

Na área da medicina e na do direito, para citar campos tradicionais, as mulheres são pelo menos a metade dos alunos e compõe os respectivos corpos docentes em número expressivo.

Na engenharia antes as mulheres eram em número muito pequeno, mas agora o número de alunas aumentou bastante.

Na literatura há escritoras reconhecidas.

Na música inúmeras cantoras reconhecidas, aqui no Brasil e lá fora, isso independentemente do estilo adotado por elas agradar o gosto masculino.

DE maneira que acho que é injusto menosprezar a qualidade do intelecto feminino.

7 de novembro de 2011 15:08

Anônimo disse...

Anônima: não tenho nada contra cotas para os homens nas universidades. Nada mais justo, considerando que praticamente todo o conforto tecnológico que possibilita às mulheres "se emanciparem" e se voltarem contra seus pares foi produzido por homens.

Também espero que vocês comecem a pagar contas para nós, tomar iniciativa, aceitar rejeições numa boa, dar presentes e oferecer sexo de graça, só pelo sexo mesmo, sem frescuras. Aí vou apoiar vocês.

Mas tudo isso é muito utópico. Feminismo para as mulheres é só para se apropriar de vantagens. Comecem a fazer alguma coisa por nós também, e quem sabe comecem a ter um pouco de respeito e credibilidade.

E, por fim, como feminista, o que você quer afinal de contas? Não quer ter filhos, ter família, ser mulher, ter marido? O que você quer?

7 de novembro de 2011 16:33

Minerim disse...

Recadim do Minerim

@dudu a USP é um antro de esquerdistas filhos do Che Guevara, bando de fildelzinho indutor e mentirosos, fazem lavagem cerebral esquerdita nos alunos, está classificada como a 210ª Universidade do planeta, não respeito quem sai dali, não é uma marca registrada, não tem ISO 9000....e nem tem prestígio internacional, injustiça é ver esses filhos da Usp se dizerem os donos da verdade, estão 40 anos atrasados em relação ao resto do mundo eles tem o ódio irracional marxista como religião.

7 de novembro de 2011 18:20

Anônimo disse...

começaram falando mal do intelecto da mulher, agora tão falando mal da usp...analisar a lavagem cerebral que é este texto, verdadeiramente, ninguém quer...é só aplauso sem argumento....ces tão todos de parabens(quase todos!)

se mulher é tão ruim, burra, rodada, só quer dinheiro e caras bombados, mas, na verdade, quem é sempre o bambambam é o homem, então, porque tem tanto medo da mulhçada? porque correm tanto atrás do sexo delas, transem com homens!

Porque é tão gostoso assim, falar mal de mulher. isto é produzir conhecimento? Não vi nada bem embasado aqui, não...

7 de novembro de 2011 20:31

Anônimo disse...

...porque correm tanto atrás do sexo delas, transem com homens!

Data Venia a impressão que tenho é que agora você compara o valor da mulher ao valor sexual que o homem dá a ela.

É natural um macho procurar uma fêmea para sexo. Isso não tem nada a ver com capacidade intelectual da mulher.

Independentemente do número de títulos acadêmicos, capacidade intelectual ou salário que uma mulher tenha, se ela for atraente, vou querer transar com ela. Isso é instintivo e natural.

8 de novembro de 2011 01:28

Anônimo disse...

Amigo do dia 07 11 /16;33

Tudo o que vc está cobrando no seu comentário muitas mulheres já estão fazendo e não é de hj, o problema é que muitos homens resistem a isso.

Se sentem menos machos se pagamos a conta, embora eu ignore isso solenemente, pague a conta quem tem condições para isso, e nem sempre sera o homem. O curioso é que vcs mesmos são tão machistas que ja vi varias vezes comentarios aqui, falando que mulher que quer pagar a conta é baranga, com esse tipo de raciocinio estúpido , fica difícil chegar a um acordo com vcs. Quanto ao sexo é pura falacia de vcs ficarem dizendo que nós mulheres não gostamos de sexo, essa é de doer, se nós não gostássemos pq comprariamos tantos vibradores kkkkk

Nos apenas queremos o mesmo respeito que vcs tem da sociedade, os mesmos direitos e obrigações também, não queremos ser tratadas como seres frageis, cidadãos de segunda categoria, é apenas isso que queremos é pedir demais????

8 de novembro de 2011 05:48

Anônimo disse...

Se sentem menos machos se pagamos a conta, embora eu ignore isso solenemente, pague a conta quem tem condições para isso, e nem sempre sera o homem.

Você deve ser exceção então, porque é realmente muito raro encontrar uma mulher que se prontifique a pagar alguma conta para nós.

Em geral as mulheres não querem gastar um centavo sequer, nem mesmo alguns centavos para fazer uma ligação: dão um toque e esperam o paspalho retornar a ligação.

A regra geral é que as mulheres são passivas e acomodadas, esperando serem servidas, entretidas, "conquistadas", etc. o tempo todo. A "pegada", por exemplo, alguma mulher leva em consideração o tipo "pegada" que o homem gosta e quer?

As vezes parece que tudo o que as mulheres sabem fazer são duas coisas: esperar passivamente e apresentar resistência. E deixar o homem fazendo todo o esforço possível para conseguir algumas migalhas de afeto, atenção e um sexo medíocre e cheio de frescuras. De um ponto de vista "estratégico" tenho que concordar que é uma ótima estratégia para extrair o máximo de benefícios da ansiedade sexual masculina, do maior número de paspalhos possíveis, enquanto "esperam" pelo "príncipe encantado".

Quanto ao sexo é pura falacia de vcs ficarem dizendo que nós mulheres não gostamos de sexo, essa é de doer, se nós não gostássemos pq comprariamos tantos vibradores kkkkk

Acho que é porque foram influenciadas pela mídia. Já tive uma namorada que se consultava com uma terapeuta todas as semanas, era inorgásmica e usava o vibrador porque foi ensinada a "se conhecer" assim pela mídia, pela terapeuta, etc. Mas no final das contas, não conseguia orgasmo não. Nem com vibrador, nem comigo.

Agora me responda: se são capazes de comprarem vibrador, porque não se mexem um pouco para arrumar algum homem? Vocês tem que sair da passividade e aceitar a rejeição também. Adoram rejeitar mas não suportam nenhuma rejeição? Onde que está a igualdade?

8 de novembro de 2011 09:09

Anônimo disse...

Nos apenas queremos o mesmo respeito que vcs tem da sociedade, os mesmos direitos e obrigações também, não queremos ser tratadas como seres frageis, cidadãos de segunda categoria, é apenas isso que queremos é pedir demais????

Você já parou para observar e analisar profundamente o que as mulheres estão fazendo com a sua liberdade? Que tipo de direito você quer? De ser promíscua? Você acha que esses homens estão escrevendo nesses Blogs masculinistas por puro "machismo" e por diversão?

O problema é que vocês têm um conceito e uma visão muito distorcida da realidade e do mundo. Não conseguem enxergar as coisas na perspectiva de um homem, porque não possuem ansiedade sexual e ainda "conquistam" quase tudo na passividade.

Vocês humilham, insensibilizam os homens constantemente e ainda querem que eles os agradeçam por isso.

Onde que estão as mulheres lutando pelas mesmas obrigações? Por direitos vemos todos os dias e em todos os lugares. Mas por obrigações, onde estão? Que tipo de obrigações?

Para ser bem sincero com você, já estou chegando à conclusão que o N.A. está de fato corretíssimo: a mulher é regida por um egoísmo sentimental e simplesmente não consegue enxergar nada além disso.

É como se fosse impossível dialogar com vocês. É como se vocês fossem seres diferentes, incapazes de nos compreender e que, em última instância, pensam apenas em si mesmas o tempo todo e naquilo que lhes convém.

Qualquer homem que tente discordar de alguma coisa que vocês dizem, automaticamente é "opressor" e "machista". No final das contas, vocês encurralam os homens deixando a eles a única alternativa de ignorar o que vocês falam (falas ludibriosas em geral) e tomarem as decisões por si próprios.

É como se vocês não fossem autônomas o suficiente para decidirem por si mesmas e, como suspeitavam alguns antigos, é como se não tivessem alma.

Quando você fala em "direitos" fico pensando: que direitos são esses? Esses direitos levam em consideração o que os homens pensam ou valorizam? E quando você fala em "obrigações" eu fico pensando: que obrigações? Que tipo de obrigação a mulher está disposta a partilhar e realmente partilha, para não ser um discurso vazio e falacioso?

Então, estou aqui conversando com você, mas no fundo, posso contar apenas comigo mesmo, pois você é um ser emocional, desprovido de razão e de senso de justiça, já que sua "razão" e "justiça" são feitas apenas de emoções. Emoções boas para você: correto e justo. Emoções ruins para você: incorreto e injusto.

Por isso, o que você está pedindo é demais sim. O homem é um ser racional e chamais conseguirá enxergar um ser tão incoerente, paradoxal e contraditório como "igual".

O que leva um homem a valorizar uma mulher e respeitá-la são as características como feminilidade, amabilidade, sensibilidade, romantismo, beleza natural, etc. aspectos ligados à vocação materna. O espantoso é a que a mulher moderna parece ter perdido a própria noção do que é ser mulher.

8 de novembro de 2011 10:05

Minerim disse...

Recadim do Minerim 3

@anonima 08/11/2011 5:48

Vc compra vibrador porque não gosta de homem, seu desejo sexual é imaginario, psicologico, emocional uma indução cultural, uma fantasia impossivel recheada de elementos circunstanciais idealizando um macho super alfa, mesmo tendo uma beleza mediana, é a satisfação por um extase mental num cenario exotico recheado de hipergamia, não é uma necessidade igual ao sexo oposto. Mulher é parasita sempre foi e sempre será, perderam a moralidade e as funções naturais, a vida em sociedade nao se resume apenas em criterios legalistas mas em costumes morais e naturais, você está contaminada pelo politicamente correto e nao sabe discernir entre o certo e o errado sua moralidade é ausente e praticamente superficial, relativa tudo numa duvida quase infantil e irresponsavel, deve ser impulsiva, promiscua, mentirosa e errante kkkkk

8 de novembro de 2011 13:56

Bruna disse...

Putz que idealismo!

Até hoje a ciência remunera mal e é ingrata, sabe quando que você fica rico com isso? nunca

Eu estudo nessa area e meus professores só roubam ideias, porque as deles quando eles eram jovens e estudavam foram roubadas também!

8 de novembro de 2011 16:07

João Filho disse...

Não, não é pedir demais, mas vocês já tem mais do que isso...

Na verdade se observarmos a mídia, principalmente a TV, nos filmes, nas novelas, nos programas em geral, veremos que as mulheres são tratadas, não como iguais, mas como seres superiores.

O que mais se vê em filmes são mulheres racionais e objetivas, donas da verdade enquanto os homens são tratados como idiotas. Vide Os Simpsons e Família Dinosauro (Sinclairs). A diferença entre a Maggie e o Homer, a Liza é superdotada e o Bart só faz besteiras. O Dino é um estúpido, enquanto a Fram é sempre racional, objetiva. Eu vi um episódio dos Simpsons onde a Liza, frustrada com o pai, descobriu que somente os homens da família eram subempregados e de nível baixo. As mulheres da família, fizeram curso superior e alcançaram altos cargos. Finalmente concluíram que o problema estava no cromossomo Y. Isso foi um episódio dos Simpsons. No entanto, na vida real, sem os portadores do cromossomo Y provavelmente sequer saberíamos da existência dos cromossomos.

Pare e observe e verá que as mulheres são consideradas hoje seres superiores, mesmo que tudo que existe, todo o avanço do conhecimento, da música, da arte, da filosofia, tenha sido criado em esmagadora maioria por homens. As jovens por mais de um século em famílias de classe média e média alta, foram incentivadas a estudar piano e música clássica. No entanto a esmagadora maioria dos grandes músicos são homens. A mídia definitivamente não é justa com os homens.

Após ter começado a ler esses blogs, tão detestados pelas feministas, passei a observar que a TV está destruindo a autoestima dos meninos enquanto eleva a das meninas, o tempo todo. Até os heróis mais masculinos desapareceram e deram lugar aos mais delicados ou às mulheres...

Meninos crescem acreditando na superioridade das meninas, acredite, é isso que está acontecendo. Principalmente no Brasil, onde o povo mais humilde tem apenas a TV. É ela que constrói o mundo dessas pessoas.

Quem está sendo tratado como cidadãos de segunda categoria hoje são os homens, basta observar.

...

8 de novembro de 2011 17:54

Anônimo disse...

Resposta amigo 08 11 / 09,09hs, não somos tão passivas quanto vcs falam aqui, o fato é que respeitamos a natureza apenas isso, me diga do que adianta uma mulher assediar um cara que lhe interessa? observe a propria natureza, vc ja viu alguma femea de qualquer espécie correr atraz de machos???sabe porque isso não acontece ?basta pensar um pouquinho.

A iniciativa sexual sempre será do homem querido, porque sem ereção não ha sexo. Por isso essa impressão de que somos passivas.

Outra coisa que vc falou que uma mulher não gasta nem créditos de celular pra falar com os homens, vc esta certíssimo isso acontece mesmo, até comigo, mas não é porque eu não queira gastar meus créditos, é simplesmente porque aquele cara que esta me ligando não me interessa.

Se fosse alguém do meu interesse com certeza eu gastaria meus créditos sim, infelizmente essa é a verdade, mas vcs não querem enxergar.

Nós temos o direito de escolher com quem queremos estar sabiam???

E essa conversa de que só gostamos de cafas, alfas, bombados , ricos é historinha pra boi dormir e se enganar, nos gostamos exatamente do mesmo que vcs, queremos um cara com boa aparência, saudavel, que faça nosso tipo.

Essa conversa mole de vcs que só querem virgem e pura é a mais deslavada mentira que vcs ficam contando aqui, quero ver se for uma virgem gordona e feiosa quem vai encarar, vai o cacete.

Resposta p JOÃO FILHO, eu tb concordo com vc que as coisas estão mudando pra nós mulheres, mas não chegou na inversão de valores que vc ta falando não, e acho ótimo que isso esteja acontecendo, não acredito nessa conversa mole de q os homens são superiores intelectualmente as mulheres, me desculpe mas acho que é até pelo contrario, mas vcs tem qualidades importantes tambem.

Vc diz que ja somos tratadas até melhor do que os homens, me desculpe mas parece que não.

Posso citar a violencia que vcs cometem contra as mulheres, principalmente quando elas querem romper um relacionamento, não vejo muitas mulheres fazendo isso com os homens.

Outra coisa não vejo mulheres estuprando os caras a torto e a direito como os homens fazem.

Só por esses dois pontos, embora existam muitos outros, da pra ver que não somos respeitadas como vc diz que somos não é?????

Anonimo 13:56hs e Minerim, é impossível discutir com quem tem QI de ameoba como vcs dois, pra mim deveriam estar num manicomio com camisa de força tomando choque no C_

9 de novembro de 2011 00:56

Anônimo disse...

Resposta para 9 de novembro de 2011 00:56:

A iniciativa sexual sempre será do homem querido, porque sem ereção não ha sexo. Por isso essa impressão de que somos passivas.

O engraçado é que eu costumo usar este mesmo argumento para dizer que o feminismo é totalmente anti-natural e está fadado ao fracasso, por uma simples razão: a ereção masculina não é voluntária. O homem não tem nenhum controle consciente sobre a sua ereção. O que ativa a ereção masculina é um conjunto de fatores emocionais e subjetivos, aí incluídos a beleza natural da mulher, mas que não é a único. As caracaterísticas femininas que eu citei anteriormente, combinadas com uma beleza natural, são as que mais ativam a ereção. A mulher não-passiva a que eu me refiro é aquela que faz uso de seus recursos emocionais e subjetivos para ativar o interesse masculino. E ela faz isso de modo indireto, ficando a impressão que foi o homem que tomou a iniciativa.

Mas devo admitir que a maioria das mulheres não tem segurança suficiente para isso ou, se são atraentes, brincam com o *destino*, instrumentalizando o assédio masculino para satisfação de seu ego.

Existem dois aforismos do N.A. que considero bem apropriados. Ele diz que os homens são "pênis ambulantes" e as mulheres são "mentiras ambulantes". Tudo bem que é uma

linguagem exagerada para descrever o aspecto simplesmente instintivo-animal de ambos os gêneros. Mas se aplica muito bem. Vou usar como exemplo suas próprias afirmações sobre "igualdade".

(continua)

9 de novembro de 2011 04:43

Anônimo disse...

(continuação)

Você disse: *"Se sentem menos machos se pagamos a conta, embora eu ignore isso solenemente, pague a conta quem tem condições para isso, e nem sempre sera o homem."*

O que você disse na segunda parte, toda mulher diz. Alguma mulher não diz isso? Mas na prática essa é mais uma das mentiras femininas porque na hora "H" a mulher passa para a passividade, se furta à obrigação sob diversos subterfúgios e passa a responsabilidade para o homem. Quais os subterfúgios que as mulheres costumam usar:

1. Alegam que os homens vão se sentir "menos machos": Tem um pouco de verdade, mas se ela quiser ela pode contornar habilmente isso, dando para ele, por exemplo, o dinheiro de antemão para pagar a conta para o garçom, etc. Experimente e você verá que os homens não vão reclamar não. Vão até gostar de você por isso. Mas isso também é uma ilusão: por que irão as mulheres se darem esse trabalho se é mais cômodo "empurrar" isso para o homem e, conforme o caso, puni-lo com greve de sexo, afeto, etc.?

2. Alegam que quem deve pagar mais é quem tem mais recursos: É um argumento também em parte válido, mas é usado em geral para se esquivar da responsabilidade. E, via de regra, a mulher nunca vai querer se relacionar com um homem de menos recursos, então a obrigação continua com ele. Ou a mulher simplesmente alega que está sem dinheiro.

3. Deixam o homem tomar a iniciativa: Por exemplo, o homem sugere à mulher de irem num restaurante, ou cinema. Ela alega que ela não faz questão, mas que se ele quiser tudo bem. Desta forma a obrigação moral de pagar fica com o homem. E se ele diz que então prefere ficar em casa assistindo TV no sofá com ela, ela pode acusá-lo depois de ser pão duro e não se importar com ela.

Enfim, existem inúmeros, miríades de subterfúgios, e as mulheres são muito hábeis em utilizá-los. Percebe como é utópico e, de certa forma, até falacioso dizer que as mulheres estão dispostas a assumir as mesmas obrigações que os homens? Não estou dizendo que não existem mulheres que fazem isso, mas é realmente muito raro porque as mulheres em geral preferem usufruir de toda sorte de benefícios na passividade e de graça. (Ou melhor, em pagamento pelo relacionamento com ela)

(continua)

9 de novembro de 2011 04:44

Anônimo disse...

(continuação)

Outra coisa que vc falou que uma mulher não gasta nem créditos de celular pra falar com os homens, vc esta certíssimo isso acontece mesmo, até comigo, mas não é porque eu não queira gastar meus créditos, é simplesmente porque aquele cara que esta me ligando não me interessa. Se fosse alguém do meu interesse com certeza eu gastaria meus créditos sim, infelizmente essa é a verdade, mas vcs não querem enxergar.

Sim, você está certa: é porque o homem em questão não tem valor para a mulher. Mas as mulheres fazem isto mesmo no contexto de namoros, porque a imensa maioria prefere usufruir benefícios e lucros na passividade. De qualquer forma, concordo com você: isto é uma ótima medida do "amor" da mulher. Pois via de regra, se homem exigir esse tipo de igualdade, rapidamente será taxado de "pão duro" e abandonado.

As mulheres preferem a passividade em todas as situações porque é desta forma que elas podem "medir" o interesse masculino e instrumentalizá-lo. Mas isto implica muitos riscos para as mulheres. O Truth já abordou isso no artigo [Por que a mulher passiva não faz boas escolhas amorosas?](#), dentre outros.

Quando eu digo que a mulher tem que sair da passividade, eu digo que a mulher tem que se esforçar para 1) se responsabilizar pelas suas escolhas; 2) procurar escolher bem e acertar desde o início e 3) fazer a parte dela, por exemplo, procurando seduzir o homem que lhe interessa. Este processo de "sedução" deve continuar no relacionamento. Mas, obviamente, isto só é possível se houver de fato um interesse e afeto mútuo, uma cumplicidade, se houver amor de verdade.

Disto isto, vou encerrar por aqui, porque tenho outros afazeres. Abs.

9 de novembro de 2011 04:44

Adamastor disse...

Pensamento ocidental de 2000 anos:

Platão
Aristóteles
São Paulo,
Tomás de Aquino
Maquiavel
Montaigne
Newton
John Locke
Rosseauau
Hegel
Kant
Wittgenstein
Einstein

Pensamento moderno (pós liberação feminista, somente o que dá para separar de relevante)

Virgínia Woolf
Simone de Beauvoir
Hanna Arendt

Destas, apenas Arendt dá para destacar por sua seriedade...o resto...

9 de novembro de 2011 06:17

Anônimo disse...

O grande problema mesmo, é que vcs se consideram o tipo de homem que a mulher deve escolher, quando ela escolhe outro, o despeito os leva a dizer toda a sorte de desgraças que vcs atribuem a mulher, tudo o que eu falei sobre os créditos de celular, valem também pra quem tem q pagar a conta e todas as outras atenções que vcs dizem que dão mas não recebem das mulheres, eu como mulher vou rachar a conta com um cara que me interesse, vou ligar pro cara que me agrade.

Muitos homens como vc ficam falando que somos interesseiras, e partindo desse princípio acham que com grana "seus problemas acabaram", o que acontece, e que quando se interessam por alguma mulher ficam acumulando-a de presentes, flores e atenções, comigo mesma isso acontece sempre, quando eu digo pro cara que não quero aceitar o presente dele, ele se mostra ofendido, e me coloca na obrigação de aceitar o que ele está me dando, até aí tudo bem, mas não fique ele esperando que eu vá retribuir, e é aí que se cria o mito de que só estamos interessadas em grana e facilidades, vcs fazem isso porque querem fazer, porque acham que serão retribuídos, depois quebram a cara e vem chorar aqui nesse blog.

Quando um homem demonstra interesse, o que vcs esperam que a mulher faça se ela não tem o mesmo interesse????que atropela o cara com grosserias???? é isso que querem que façamos com vcs???

Porque no geral as mulheres que não estão interessadas fazem isso, não retornam ligações, se o cara vem cobrar, falamos que estávamos sem crédito, é desagradável ver um cara com florzinha na mão implorando atenção e ser grossa com um cara assim. Mas ao que parece é isso que vcs querem não é???

9 de novembro de 2011 10:25

Minerim disse...

Recadim do Minerim final

e Minerim, é impossível discutir com quem tem QI de ameba como vcs dois, pra mim deveriam estar num manicômio com camisa de força tomando choque no C_

@anonima 9/11/2011 00:56

Quanto ódio no seu coraçãozinho você deveria postar na qualidade de blogueira feminista e assumir sua identidade, são bem recebidas no Blog. Quanto ao seu desejo sexual emocional sado masoquista você já confessou isso em suas palavras ao dizer sobre os choques. Você me lembra a personagem de Lucelia Santos no filme "Bonitinha mas ordinária" é o tipo da femea que provoca emoções negativas e gosta de ser possuída com agressividade, que gosta de ter o ego ferido e a auto estima rebaixada, que se excita ao ser dominada pela mente e corpo e isso é amor para você, você é daquelas que dizem um tapinha não dói praticando o ato copulatório nos locais mais insolitos...

9 de novembro de 2011 11:14

Anônimo disse...

Porque no geral as mulheres que não estão interessadas fazem isso, não retornam ligações, se o cara vem cobrar, falamos que estavamos sem credito, é desagradavel ver um cara com florzinha na mão implorando atenção e ser grossa com um cara assim.

Eu não me referi a estes casos em que a mulher não está num relacionamento e não responde às ligações. Eu me referi aos casos em que a mulher dá um toque do celular do cara para ele retornar a ligação. Parece que você está se furtando aos meus argumentos. Nestes casos que você citou, se vocês se conhecem, convém que você diga educadamente e com firmeza que não está interessada, apenas uma vez, e depois se afaste, não retribua mais as iniciativas, etc. Deixe bem claro para ele que não está interessada. Mas isto também, é algo que a imensa maioria das mulheres não é capaz de fazer.

Sobre os presentes, se você realmente não está interessada no cara, deve recusar, especialmente se for de muito valor. Se for alguma coisa de valor simbólico, uma flor, um chocolate, etc. você deve agradecer a gentileza e comunicar que não está interessada, apenas uma vez e firmemente, e passar a demonstrar de forma inequívoca que não está interessada (sem discussões, se afastando, não retribuindo iniciativas, etc.).

Quando a mulher é bem clara e firme quanto à sua falta de interesse, os homens desistem rapidinho e, por incrível que pareça, até respeitam a mulher por isso. Só não vale fazer isso depois de ter abusado dos sentimentos do cara. Os homens tendem a se sensibilizar com a coerência da mulher, sentindo que seus sentimentos foram respeitados. Obviamente o cara vai ficar magoado, mas isso é normal e não demora muito para passar.

Agora eu é que pergunto: é demais pedir isso para vocês? (rs) (Obs.: Eu sei que é... Uma mulher capaz de fazer isso é uma raridade.) Abs.

9 de novembro de 2011 18:37

Anônimo disse...

...acham que com grana "seus problemas acabaram"

Nunca pensei isso e nem sugeri isso. Obviamente que o homem não resolve todos os seus problemas com dinheiro. Assim, como uma *gostosa* não resolve todos os seus problemas com sua beleza.

9 de novembro de 2011 18:53

solomon kane disse...

veja o odio truculento e a amargura que esta "anonima 9 de novembro de 2011 00:56" carrega contra aqueles que discordão dela e acho até que essa anonima é a mesma que a 1 ou 2 posts antes desse desejou que todos desse blog morressem de aids pois somente com os opositores dela morrendo que ela ganharia uma discussão e a natureza totalitaria dos argumntos dela carregados de odio prova isso

mulheres modernas adorão ter um harem de homens a disposição (como ja foi dito aqui no blog pelo the truth) por isso elas não rejeitão esss que ficão mandando mensagens e presentinhos e ficão enrolando eles não porque "se importão com os sentimentos deles e tem medo de serem grossas " somente um beta matrixiano cairia nessa, elas não rejeitão esses caras principalmente porque é esse tipo de OTARIO que infla o ego delas e isso elas adorão pois isso as faz se sentir deusas

quanto a mulher que paga a conta no lugar do homem isso só acontece quando é uma balzaca pois em outro caso nunca vi uma mulher com menos de 25 anos fazer isso (se existe é tão rara quanto uma mulher virgem)

anonima 9 de novembro de 2011 00:56 diz : "Essa conversa mole de vcs que só querem virgem e pura é a mais deslavada mentira que vcs ficam contando aqui, quero ver se for uma virgem gordona e feiosa quem vai encarar, vai o cacete."

***** a virgindade apenas de mulheres feias prova justamente que estas são virgens ainda porque ninguem quis comer elas

quando falamos de virgens aqui falamos de mulheres que escolherão esperar o casamento pois escolherão um caminho de monogamia, familia e maternidade agora mulheres promiscuas provão com as atitudes que tomão que não são pessoas que querem ter uma vida de monogamia, familia e maternidade e a mulher que não prioriza isso e busca uma monogamia tardia não merece ter uma familia merece mais é continuar sendo usada como um objeto pois quem se AUTO objetificou a vida inteira não merece ser tratada de modo diferente

o problema é que as mulheres promiscuas não aceitão perder e querem lucro total e que em nome da propria felicidade faz tudo (mentir, dissimular, manipular e com isso vende a alma para satã e se torna o proprio)

a felicidade do homem para a mulher moderna nada importa pois se importace algo ela diria a verdade sobre o passado dela e se ela fosse nova e se importace com a felicidade do homem ela preservaria a virgindade dela para honrar ele porem isso é a ultima coisa que a mulher promiscua quer pois ela tem prazer em não dar ao homem honrado o que ele quer e tem prazer de dar para o cafa ou para o alfa (homens com os quais ela não vai passar a vida

10 de novembro de 2011 08:01

Teobaldo disse...

- 1) O tema é excelente.
- 2) the_Truth está totalmente certo.
- 3) A discussão perdeu o valor porque alguns que postaram (outros demonstraram foco e conhecimento em suas postagens) não sabem de nada e acham que porque viram 2 documentários na TV Senado sabem o que é ciência. Outros se desviaram do tema e não deveriam sequer ter sido publicados.
- 4) Se quiser discordar de qualquer um dos pontos acima, é só escrever e se preparar pra surra de fatos e lógica apoiada por evidências e estatísticas verificáveis.

11 de novembro de 2011 18:39

Anônimo disse...

corretissimo The Truth,

Até alguns séculos atrás, só quem financiava a ciência(isso quando financiavam) eram ricos ou reis que faziam isso à título de filantropia, isso é para tais reis e poderosos ajudar um estudante ou cientista era o mesmo que adotar um órfão ou dar dinheiro aos pobres. Não esperavam retorno material algum.

Um caso clássico era Johanes Kepler, era ajudado pelo Rei da Dinamarca, mas Kepler tinha o hábito de falar mal das cortes. Quando o rei caiu, ele passou a ser perseguido e então se refugiou em outro país, já que era famoso, o rei do outro país abrigou ele. Mas se não fosse isso, Kepler tinha ido parar na guilhotina.

12 de novembro de 2011 08:07

Anônimo disse...

olha a contradição:nos varios textos deste blog,e coments tbm,eu vejo isto:os caras querem mulher virgem,bonita,gostosa,que rache a conta,que troque lampada,que tome iniciativa no sexo....ah,vai caçar o que fazer,homem assim realmente jamais será o cara que a mulher vai valorizar,o bicho escroto não quer ter trabalho nenhum!

E tem mais:se a mulher for a trouxa que eles querem,logo a desmoralizariam:voces acreditem;são masoquistas e na verdade gostam mesmo é de apanhar na cara,levar surra de promíscuas que os rejeitam,mas pegar uma normal igual voces,voces tem vergonha,não querem assumir que são seres comuns!

15 de novembro de 2011 15:57

solomon kane disse...

"olha a contradição:nos varios textos deste blog,"

***** site em quais textos estão essas "afirmações" ke vc faz

"e coments tbm,eu vejo isto:os caras querem mulher virgem,bonita,gostosa,que rache a conta,que troque lampada,que tome iniciativa no sexo...."

***** bem se você viu comentarios assim porque não postou logo abaixo desses comentarios refutando eles (se é que esses comentarios existem) e se existem o que garante que o comentador seja realmente um cara e não você mesma trollando e fazendo um ataque a falsa bandeira

"ah,vai caçar o que fazer,homem assim realmente jamais será o cara que a mulher vai valorizar,"

***** realmente se esse homem for um beta, mangina ou matrixiano realmente ele não vai ser valorizado mesmo se ele não for assiim, agora se o cafa for de qualquer jeito sera valorizado pois o masoquismo da mulher moderna para os cafageste é uma atração doentia e um vicio em emoções fortes que beira a demencia

"o bicho escroto não quer ter trabalho nenhum!"

***** se esse "trabalho" não for nenhuma exigencia insana eu não vejo mal nenhum nisso porem eu só teria trabalho se a mulher em questão fosse uma mulher honrada e não uma mulher moderna e promiscua viciada em emoções fortes

"E tem mais:se a mulher for a trouxa que eles querem,"

***** bem para você pelo jeito uma mulher virgem e honrada é trouxa né ??? aahhh sim claro a esperta para você é a mulher que obtem o maximo de lucros possivel fazendo surubadas com cafas e anal giratorio com marginais sujos e só depois vai se casar com um matrixiano e oferecer as sobras para ele !!! o ruim é que quando acabão tendo um fim justo APODRECENDO NA SOLIDÃO E NO DESPRESO, ficão com um odio truculento como se tivesem direito de sentir odio de alguém afinal de contas pessoas que fazem essas escolhas são responsaveis pelo proprio fim porem o vitimismo doentio faz com que se achem vitimas

"logo a desmoralizariam:voces acreditem;são masoquistas e na verdade gostam mesmo é de apanhar na cara,levar surra de promíscuas que os rejeitam"

***** olhe como você se contradiz pois se fossemos isso que você diz não estaríamos aqui nesse blog justamente discutindo o comportamento de promiscuas e como identificar essas para assim podermos DESPREZAR esses tipos de mulheres e deixarmos elas APODECER NA SOLIDÃO e assim colherem o que plantarão na verdade é ao contrario a realidade que nos cerca prova que as mulheres modernas que são masoquistas e vocês é que valorizam os promiscuos !! isso é obvio até para um ser

unicelular ou protozoario

"mas pegar uma normal igual voces,voces tem vergonha,não querem assumir que são seres comuns!"

***** o que seria uma mulher normal no seu conseito ???

25 de novembro de 2011 21:14